



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mendes, Cláudio Pina

Estimativa do risco em cerejeira e pessegueiro

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/50>

Metadados

Data de Publicação	2010
Resumo	O relatório de estágio baseou-se no acompanhamento da assistência técnica prestada pela APPIZÊZERE aos seus associados e teve como objectivo a realização da monitorização e estimativa do risco de pragas e doenças em cerejeira e pessegueiro. Na cerejeira realizou-se a estimativa do risco de: <i>Myzus cerasi</i> , <i>Pseudaulacaspis pentagona</i> , <i>Quadraspidiotus perniciosus</i> , <i>Rhagoletis cerasi</i> e <i>Monilinia laxa</i> , não tendo sido observado grandes ataques. No pessegueiro foi efectuada a estimativa do risco para:...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Monitorização, Estimativa do risco, Fauna auxiliar, Estados fenológicos, Produtos fitofarmacêuticos
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Agronómica - Ramo Agronomia

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T07:29:37Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

Estimativa do risco em cerejeira e pessegueiro

Cláudio Pina Mendes

Engenharia Agronómica – Ramo Agronomia

Orientador interno: Prof. Coordenador João Pedro Luz

Orientador externo: Eng.^a Preciosa Fragoso Fernandes

Castelo Branco, Outubro de 2010

*"As doutrinas expressas neste trabalho são
da inteira responsabilidade do seu autor"*

Índice

RESUMO.....	I
ABSTRACT.....	II
1. INTRODUÇÃO	1
2. APPIZÊZERE	2
3. MATERIAL E MÉTODOS	3
3.1. ESTIMATIVA DO RISCO DE PRAGAS E DOENÇAS EM CEREJEIRA E PESSEGUEIRO	5
3.1.1. Estimativa do risco para pragas e doença da cerejeira.....	6
3.1.2. Estimativa do risco para pragas e doenças do pessegueiro.....	6
3.2. AUXILIARES DAS CULTURAS	7
3.3. ESTADOS FENOLÓGICOS DAS CULTURAS	8
3.4. TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS	8
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	8
4.1. ESTIMATIVA DO RISCO DE PRAGAS E DOENÇAS EM CEREJEIRA E PESSEGUEIRO	8
4.1.1. Estimativa do risco para pragas e doença da cerejeira.....	8
4.1.2. Estimativa do risco para pragas e doenças do pessegueiro.....	13
4.2. AUXILIARES DAS CULTURAS	20
4.3. ESTADOS FENOLÓGICOS DAS CULTURAS	23
4.4. TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
ANEXOS	

Resumo

O relatório de estágio baseou-se no acompanhamento da assistência técnica prestada pela APPIZÊZERE aos seus associados e teve como objectivo a realização da monitorização e estimativa do risco de pragas e doenças em cerejeira e pessegueiro.

Na cerejeira realizou-se a estimativa do risco de: *Myzus cerasi*, *Pseudaulacaspis pentagona*, *Quadraspidiotus perniciosus*, *Rhagoletis cerasi* e *Monilinia laxa*, não tendo sido observado grandes ataques.

No pessegueiro foi efectuada a estimativa do risco para: *Myzus persicae*, *Anarsia lineatella*, *Pseudaulacaspis pentagona*, *Quadraspidiotus perniciosus*, *Taphrina deformans* e *Podosphaera pannosa*. A luta contra *Taphrina deformans* e *Podosphaera pannosa* foi problemática.

Realizou-se a identificação e quantificação da fauna auxiliar através do método de observação visual, verificando-se que a família Coccinelidae e Syrphidae foram as famílias com os insectos auxiliares mais representativos.

O acompanhamento da evolução dos estados fenológicos das culturas realizou-se nas duas culturas e foi também efectuada o registo da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos utilizados.

Palavras-chave: monitorização; estimativa do risco; fauna auxiliar; estados fenológicos; produtos fitofarmacêuticos

Abstract

The traineeship was based on the follow-up of the technical assistance provided by APPIZÊZERE to their associates. The main objective was monitoring the risk assessment of pests and diseases on cherry and peach trees.

In cherry trees, risk assessment was carried out for: *Myzus cerasi*, *Pseudaulacaspis pentagona*, *Quadraspidiotus perniciosus*, *Rhagoletis cerasi* and *Monilinia laxa* without noticeable severe attacks.

In peach trees, risk assessment was carried out for: *Myzus persicae*, *Anarsia lineatella*, *Pseudaulacaspis pentagona*, *Quadraspidiotus perniciosus*, *Taphrina deformans* and *Podosphaera pannosa*. *Taphrina deformans* and *Podosphaera pannosa* control was difficult.

Beneficial fauna was identified and quantified through visual control method. The Coccinelidae and Syrphidae families were the families with major representativeness within the beneficial insects.

The follow up of the phenological states was carried out in the orchards. The pesticides used in the treatments were noted down.

Keywords: monitoring; risk assessment; beneficial fauna; phonological states; pesticides